

COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL  
Diretoria de Controle de Poluição Ambiental

CETESB

Ofício 028/2006/C

São Paulo, 17 de agosto de 2006

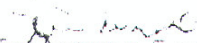
Prezado Senhor

Em atenção ao ofício 062/2006, cumpre-nos esclarecer que o estudo hidrológico e hidrogeológico apresentado pela UNESP - Universidade Estadual Paulista de Rio Claro, intitulado "Interferência da Atividade Minerária Argileira nos Recursos Hídricos da Bacia do Ribeirão Santa Gertrudes, município de Santa Gertrudes - SP", foi analisado pelo Grupo Técnico do SEAQUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente, sendo que os resultados da análise foram encaminhados à ASPACER por meio das Informações Técnicas 103/2005/CEI de 03.11.2005 e 028/2006/CEI de 06.06.2006.

Considerando que ainda persistem dúvidas sobre a viabilidade ambiental dos empreendimentos do Complexo Argileiro de Santa Gertrudes, a CETESB entende que neste momento fica impossibilitada a assinatura de um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta que possibilite a continuidade operacional dos mesmos.

Outrossim informamos que as ações envolvendo o licenciamento e possíveis ampliações dos empreendimentos do Complexo Argileiro de Santa Gertrudes terá continuidade pelo SEAQUA precedido da apresentação de um EIA - Estudo de Impacto Ambiental e respectivo RIMA - Relatório de Impacto Ambiental, evidentemente com os títulos minerários devidamente regularizados no DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral.

Atenciosamente,

  
João Antonio Fuzaro  
Diretor de Controle de Poluição Ambiental

Ilustríssimo Senhor  
João Oscar Bergstrom Neto  
Presidente da Associação Paulista das  
Cerâmicas de Revestimento  
Rua 04, nº 470 - Centro  
13.510-000 - Santa Gertrudes - SP